**PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER**

**MEMORIAL DESCRITIVO**

**Obra:** Reforma de estádio Benedito Laurindo de Souza, “Dito Souza", localizado na Rua Prof. Isabel Pinto esquina com Rua Miguel Marcondes, Sem N°, Bairro Cristo Rei, Várzea grande-MT.

**Local:** Rua Prof. Isabel Pinto esquina com Rua Miguel Marcondes, Sem N°, Bairro Cristo Rei, Várzea grande-MT.

.

**VÁRZEA GRANDE – MT**

## **1. OBJETIVO DO DOCUMENTO**

O memorial descritivo, como parte integrante de um projeto executivo, tem a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos, bem como toda a sistemática construtiva utilizada.

Tal documento relata e define integralmente o projeto executivo e suas particularidades. Constam do presente memorial descritivo a descrição dos elementos constituintes do projeto arquitetônico, com suas respectivas seqüência executivas e especificações. Constam também do Memorial a citação de leis, normas, decretos, regulamentos, portarias, códigos referentes à construção civil, emitidos por órgãos públicos federais, estaduais e municipais, ou por concessionárias de serviços públicos.

## **1.1 ACESSIBILIDADE**

Com base no artigo 80 do Decreto Federal N°5.296, de 2 de Dezembro de 2004, a acessibilidade é definida como “Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida”.

O projeto arquitetônico baseado na norma ABNT NBR 9050 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, prevê além dos espaços com dimensionamentos adequados, todos os equipamentos de acordo com o especificado na norma, tais como: barras de apoio, equipamentos sanitários.

**2. INSTALAÇÕES DE CANTEIRO E SERVIÇOS PRELIMINARES**

As ligações provisórias de água e luz deverão ser providenciadas pela CONTRATADA, utilizando-se das redes existentes.

**3. DEMOLIÇÕES E RETIRADAS**

Toda demolição deve ser feita visando minimizar destroços, as esquadrias devem ser retiradas cuidadosamente, quebrando-se a alvenaria em volta com ajuda de um ponteiro, e depois transportado e armazenado em local apropriado, alem da alvenaria do muro e concretos em geral.

**4. FUNDAÇÕES**

Será feita escavação no solo até que seja atingido o terreno firme. A escavação será feita manualmente ou mecanicamente ate altura de projeto. A empresa executora será também responsável pela sinalização de trânsito, bem como, pela segurança e integridade dos logradouros públicos, redes de luz, d’água e esgoto, propriedades públicas e particulares, não cabendo por parte da municipalidade qualquer indenização por danos ou avarias de qualquer espécie.

As escavações só serão consideradas concluídas após devidamente fiscalizadas e aceitas pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer. A viga deverá ser impermeabilizada na face superior e laterais. Os fustes dos pilares tem seu arrasamento junto ao nível das vigas de fundação, sendo que deverão ser deixadas esperas para os pilares de travamento da estrutura. O concreto estrutural a ser fornecido deverá ser usinado, apresentando resistência mínima de 20 MPa (C20 – fck ³ 20 MPa), conforme classe de agressividade ambiental, atendendo ao item 7.4 da NBR 6118 (ABNT, 2003). Cobrimento da armadura conforme classe de agressividade ambiental e qualidade do concreto de cobrimento, atendendo os itens 6.4 e 7.4 da NBR 6118 (ABNT, 2003). Controle de fissuração e proteção da armadura, conforme item 13.4 da NBR 6118 (ABNT, 2003). A cura total do concreto deverá ocorrer com a idade mínima de 28 dias.

Deverão ser utilizados aços do tipo CA-25, CA-50 ou CA-60, de acordo com as prescrições da norma NBR 7480 (ABNT, 2007).

Para a execução das formas serão utilizados compensados resinados com reaproveitamento, observados os cuidados de armazenagem, transporte, corte, limpeza e desmoldagem dos mesmos.

**5. SUPERESTRUTURA**

O concreto estrutural a ser fornecido deverá ser usinado, apresentando resistência mínima de 20 MPa (C20 – fck ³ 20 MPa), conforme classe de agressividade ambiental, atendendo ao item 7.4 da NBR 6118 (ABNT, 2003). Cobrimento da armadura conforme classe de agressividade ambiental e qualidade do concreto de cobrimento, atendendo os itens 6.4 e 7.4 da NBR 6118 (ABNT, 2003). Controle de fissuração e proteção da armadura, conforme item 13.4 da NBR 6118 (ABNT, 2003). A cura total do concreto deverá ocorrer com a idade mínima de 28 dias.

Deverão ser utilizados aços do tipo CA-25, CA-50 ou CA-60, de acordo com as prescrições da norma NBR 7480 (ABNT, 2007).

Para a execução das formas serão utilizados compensados resinados com reaproveitamento, observados os cuidados de armazenagem, transporte, corte, limpeza e desmoldagem dos mesmos.

**6. ALAMBRADO**

Conforme especificações do projeto arquitetônico, os serviços de serralheria serão executados de acordo com as boas normas indicadas e serão confeccionadas em perfis metálicos tubulares.

O alambrado será em tela de aço galvanizado soldada, malha retangular, na cor verde. O alambrado será fixado junto ao pilar metálico com grampos apropriados e padronizados pelo fabricante.

Os pilares metálicos serão chumbados no pilar de concreto da mureta. Todos os materiais utilizados nas confecções das serralherias deverão ser novos e sem defeito de fabricação. Todos os quadros fixos ou móveis serão perfeitamente esquadrejados com ângulo bem esmerilhados e lixados de modo a desaparecerem as rebarbas e saliências. Os portões metálicos deverão ser protegidos com tinta antioxidante (zarcão).

**7. MURETA**

A mureta de vedação será executada em alvenaria de blocos de concreto, assentado em viga baldrame, conforme projetos em anexo.

**8. REFORMA DE VESTIARIOS E BILHETERIA EXISTENTES**

As edificações existentes passarão por reforma que contempla execução de revestimentos e pinturas, substituição de estrutura de cobertura e telhamento, substituição total de esquadrias, louças, metais, gradis e divisórias alem de pisos em granilite e cerâmicos.

**9. GUARDA CORPO**

O guarda-corpo será composto de barras quadradas em aço ASTM A36, espessura 1,5 mm, e o corrimão em tubo metálico em aço ASTM A36 com espessura de 1,5mm de diâmetro de 2”, A altura será de 1,20 m, livre do solo, e espaçamento das barras quadradas conforme NBR 14.718 (ABNT, 2008), detalhadas em projeto.

A fixação do guarda-corpo será com chumbadores no concreto do tipo parabolt, espessura 3/8”, fixado em placa de espessura 4,75 mm. Para a pintura deverá receber uma demão de fundo anti-corrosivo, e após duas demãos de tinta esmalte sintético.

**10. URBANIZAÇÃO**

A grama escolhida para colocação no projeto será a grama esmeralda plantada em rolos. A área onde será implantada, assim como a metragem quadrada em cada trecho será definida apos termino da execução dos serviços antecessores.

**11. PISOS EXTERNOS E CALÇAMENTOS**

Sobre o aterro perfeitamente compactado, será executado o contra-piso, misturado na betoneira com espessura de 0.06m com adição de impermeabilizante, sobre o lastro deverá ser executada argamassa de regularização em cimento e areia no traço de 1:3.

**12. PORTÕES DE ACESSO**

Portão de acesso em tubo e chapa galvanizada, aparelhada com tinta antiferrugem e duas demãos de tinta para ferro (ver especificações no projeto).

**13. ARQUIBANCADA**

Reparo de arquibancada existente, refazer lajes necessárias, restaurar concreto com fissuras, nivelar as lajes de assento e pintar co tinta acrílica para piso toda a arquibancada após restauração.

**14. MURO DE VEDAÇÃO**

A vedação será executada com a utilização de alvenaria de blocos de concreto. As alvenarias de blocos de concreto serão assentadas com argamassa. As fiadas deverão ser perfeitamente niveladas e aprumadas. Os blocos de concreto devem ser subdivididos em trechos de comprimento máximo estabelecidos em projeto.

**15. BILHETERIA SECUNDARIA**

Será construída bilheteria secundaria para recepção de publico pela lateral do estádio, para assim ter a opção de receber duas torcidas distintas, visando gerar o mínimo possível de transtornos.

Será constituída de estrutura em concreto armado, com alvenaria de vedação em tijolos cerâmicos, estrutura de cobertura em metal e telhamento em fibrocimento, pintura interna com tinta pva látex em todo pé direito e externa com barrado cinza até 1 m, acima deste duas faixas de 0,1 m uma na cor vermelha outra na cor verde, acima disto tinta acrílica até final da alvenaria.

**16. BANHEIRO PUBLICO 01**

Será construído banheiro publico acessível para pessoas com deficiência ao lado de cantina existente, visando atender torcida principal.

Será constituído de estrutura em concreto armado, com alvenaria de vedação em tijolos cerâmicos, estrutura de cobertura em metal e telhamento em fibrocimento, pintura interna com tinta pva látex em todo pé direito e externa com barrado cinza até 1 m, acima deste duas faixas de 0,1 m uma na cor vermelha outra na cor verde, acima disto tinta acrílica até final da alvenaria.

**17. RESTAURAÇÃO CANTINA E ACESSO**

Será restaurada a cantina e o acesso para ela, será construída uma rampa para dar acessibilidade ao banheiro publico, como a edificação é antiga deve se gerar o mínimo possível de interferência na estrutura.

Terá estrutura de cobertura em metal e telhamento em fibrocimento, pintura interna com tinta pva látex em todo pé direito e externa com barrado cinza até 1 m, acima deste duas faixas de 0,1 m uma na cor vermelha outra na cor verde, acima disto tinta acrílica até final da alvenaria.

**18. BANHEIRO PUBLICO 02**

Será construído banheiro publico acessível para pessoas com deficiência e para o publico femininno, ao lado do banheiro existente, visando atender torcida visitante.

Será constituída de estrutura em concreto armado, com alvenaria de vedação em tijolos cerâmicos, estrutura de cobertura em metal e telhamento em fibrocimento, pintura interna com tinta pva látex em todo pé direito e externa com barrado cinza até 1 m, acima deste duas faixas de 0,1 m uma na cor vermelha outra na cor verde, acima disto tinta acrílica até final da alvenaria.

**19. 2 x MODULOS DE ARQUIBANCADA DE 35M**

Para a arquibancada, a fundação contara com viga baldrame assentada sobre estacas, será executada alvenaria para vedação externa e para divisão dos módulos internos. Acima da alvenaria dos degraus da arquibancada, será executado laje (0,08m x 0,75m x 35m) no comprimento total da arquibancada em concreto armado.

**20. PISO DE CONCRETO NO ENTORNO DA ARQUIBANCADA**

Sobre o aterro perfeitamente compactado, será executado o contra-piso, misturado na betoneira com espessura de 0.06m com adição de impermeabilizante, sobre o lastro deverá ser executada argamassa de regularização em cimento e areia no traço de 1:3.

**21. INSTALAÇÕES HIDROSANITARIAS**

**21.1 INSTALAÇÕES HIDRAULICAS**

Os tubos a serem usados serão de PVC soldável, exceto nos locais de torneiras e registros. Nesses locais as conexões deverão ser em PVC soldável e com rosca metálica. Os registros deverão ser de metal cromados, de qualidade comprovada. Todas as derivações e tubulações necessárias serão em tubos coláveis de PVC marrom, classe 15, bem como as conexões a serem utilizadas, as mesmas deverão ser embutidas na alvenaria.

**21.2 INSTALAÇÕES SANITARIAS**

As peças de PVC branco tipo deverão ser soldadas conforme indicação do fabricante. As declividades deverão ser compatíveis com o diâmetro e tipo das tubulações. A rede será executada de forma a atender o objeto a que se destina e contemplara caixas de inspeção em alvenaria de tijolos furados ou maciço, revestidos internamente com argamassa de cimento e areia média, no traço 1:3 ou premoldados em concreto, com caimento suficiente para permitir perfeito escoamento. A tampa será de concreto, com 0,05m de espessura, pré moldada. As tubulações quando enterrados devem ser assentes sobre o terreno com base firme, recobrimento mínimo de 0,30m. Caixas sifonadas conforme indicado.

**21.3 LOUÇAS E METAIS**

Deverão ser fornecidos e colocados os equipamentos da forma indicada pelo fabricante, visando manter as características.

**22. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

O projeto de instalações elétricas foi desenvolvido para melhor atender o estadio. Foi definida a distribuição geral das luminárias, pontos de força, comandos, circuitos, chaves, proteções e equipamentos. O atendimento à edificação foi considerado em baixa tensão, 127 V / 220 V. Os circuitos que serão instalados seguirão os pontos de consumo através de eletrodutos, conduletes e caixas de passagem. Todos os materiais deverão ser de qualidade para garantir a facilidade de manutenção e durabilidade. A partir dos Quadros de distribuição (QD), que seguem em eletrodutos conforme especificado no projeto. Todos os circuitos serão dotados de dispositivos de proteção termomagnéticos para garantir a segurança.

O acionamento dos comandos das luminárias é feito por seções. Dessa forma aproveita-se melhor a iluminação natural ao longo do dia, permitindo acionar apenas as seções que se fizerem necessária, racionalizando o uso de energia (conforme projeto elétrico e planilha).

**23. SERVIÇOS DIVERSOS**

O mastro deve ser instalado em local de visibilidade privilegiada, assim como a placa de inauguração.

**24. LIMPEZA DE OBRA**

A obra será entregue limpa, com entulhos e sobras de materiais recolhidos e acondicionados em contêineres para destinação final, pelo contratado.

Várzea Grande-MT, Setembro 2018.